



## **Relatório do Qualis Periódicos**

---

**Área: Nutrição**

**Coordenadora da Área:** Josefina Bressan

**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:** Evandro Leite de Souza

**Coordenadora de Programas Profissionais:** Eliane Lopes Rosado

2019



## 1. INTRODUÇÃO

A área de Nutrição recebeu da Diretoria de Avaliação (DAV) - CAPES uma planilha contendo todos os dados necessários para proceder a avaliação e posterior classificação do Qualis Periódicos. A lista de periódicos foi inicialmente conferida em relação à existência de duplicidade de periódicos, bem como à exatidão de títulos, números de ISSN e dos dados bibliométricos. Após essa conferência, os periódicos que apresentavam duplicidade foram indicados para unificação, enquanto aqueles que apresentavam inconsistência de informações relacionadas ao título, número de ISSN e/ou dados bibliométricos foram indicados para correção.

Periódico científico foi entendido como sendo “um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN)” (Fonte: NBR 6021 da ABNT).

## 2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do Grupo de Trabalho Qualis Periódicos, instituído pela Portaria CAPES Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, a qual é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos. Somente os periódicos que foram classificados como tendo a Área de Nutrição como área mãe foram verificados quanto à classificação. A Área mãe foi definida como sendo a Área que obteve o maior número de eventos (artigos publicados) em um dado periódico nos anos de 2017 e 2018.

A classificação referência do periódico foi dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e h5 (base Google Scholar). Primeiramente, foi verificado o CiteScore e FI, assim como, o percentil de cada periódico dentro de cada categoria de área nas bases de dados Scopus e Web of Sciences. Nos casos em que o periódico possuía os dois indicadores (CiteScore e FI) foram considerados, para fins de estratificação, o maior valor percentil entre eles. Nos casos em que



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de  
Avaliação  
50.nutr@capes.gov.br

o periódico não possuía nenhum dos indicadores (CiteScore ou IF), foram usados os valores do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores foi utilizado um modelo de regressão, gerado pela DAV, o qual fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil, o que permitiu a comparação entre os periódicos.

O estrato referência foi calculado, pela DAV, por intervalos iguais (12,5%) dos percentis finais, resultando em oito classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

### 3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

- ✓ Os periódicos sem os indicadores bibliométricos utilizados no sistema de classificação dos estratos (CiteScore, FI ou h5), mas que possuíam indexação nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Scielo ou Latindex foram classificados, no máximo, no estrato B4;
- ✓ Os periódicos sem indicadores bibliométricos (CiteScore, FI ou h5) ou indexação em outras bases de dados, que não as citadas acima, foram classificados no estrato C;
- ✓ Periódicos com ausência de clareza sobre o seu processo editorial ou não adoção de revisão por pares foram reconhecidos como “predatórios” e classificados no estrato C;
- ✓ Alguns periódicos foram reclassificados em, no máximo, um estrato superior ao originalmente classificado. Os seguintes critérios foram considerados para a escolha dos periódicos reclassificados em um estrato superior: inserção na categoria “Nutrition and Dietetics” na base Scopus ou Web of Science – Clarivate, número de artigos publicados no período na área e/ou alinhamento do escopo com as temáticas desenvolvidas pelo conjunto de programas que compõem a Área. No total, 11 periódicos foram reclassificados em um estrato superior ao originalmente determinado, representando 9,4% do total de artigos que tiveram a Área de Nutrição como Área mãe;
- ✓ Periódicos com valores de percentil imputados pelo h5 foram classificados, no



máximo, no estrato B4.

4. **COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

Josefina Bressan (Coordenadora de área) - UFV

Evandro Leite de Souza (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos) - UFPB

Eliane Lopes Rosado (Coordenador de Programas Profissionais) – UFRJ

Adriana Souza Torsoni – Unicamp/Limeira

Adriano Eduardo Lima da Silva - UTFPR